



Covid-19: Familiares fazem corrente de oração de joelhos em volta de hospitais no Oeste de SC

'Dá um desespero na gente', diz advogado que registrou cerna em Chapecó. No hospital de Videira, prática tem se tornado comum, segundo direção da unidade de saúde.

Por Carolina Fernandes e Eduarda Demmeck, G1 SC e NDC

04/10/2021 - 09:00 - Atualizado há 14 horas



Familiares de pacientes com Covid-19 fazem corrente de oração em frente a hospital de SC



Um advogado registra uma cerna em Chapecó, no Oeste de Santa Catarina, devido ao desespero das famílias de pacientes com Covid-19 que fazem corrente de oração de joelhos em frente aos hospitais.

Em Chapecó, o advogado registra uma cerna em Chapecó, no Oeste de Santa Catarina, devido ao desespero das famílias de pacientes com Covid-19 que fazem corrente de oração de joelhos em frente aos hospitais.

Em Chapecó, o advogado registra uma cerna em Chapecó, no Oeste de Santa Catarina, devido ao desespero das famílias de pacientes com Covid-19 que fazem corrente de oração de joelhos em frente aos hospitais.

Em Chapecó, o advogado registra uma cerna em Chapecó, no Oeste de Santa Catarina, devido ao desespero das famílias de pacientes com Covid-19 que fazem corrente de oração de joelhos em frente aos hospitais.

Em Chapecó, o advogado registra uma cerna em Chapecó, no Oeste de Santa Catarina, devido ao desespero das famílias de pacientes com Covid-19 que fazem corrente de oração de joelhos em frente aos hospitais.

Em Chapecó, o advogado registra uma cerna em Chapecó, no Oeste de Santa Catarina, devido ao desespero das famílias de pacientes com Covid-19 que fazem corrente de oração de joelhos em frente aos hospitais.

Em Chapecó, o advogado registra uma cerna em Chapecó, no Oeste de Santa Catarina, devido ao desespero das famílias de pacientes com Covid-19 que fazem corrente de oração de joelhos em frente aos hospitais.

Em Chapecó, o advogado registra uma cerna em Chapecó, no Oeste de Santa Catarina, devido ao desespero das famílias de pacientes com Covid-19 que fazem corrente de oração de joelhos em frente aos hospitais.

Em Chapecó, o advogado registra uma cerna em Chapecó, no Oeste de Santa Catarina, devido ao desespero das famílias de pacientes com Covid-19 que fazem corrente de oração de joelhos em frente aos hospitais.

Em Chapecó, o advogado registra uma cerna em Chapecó, no Oeste de Santa Catarina, devido ao desespero das famílias de pacientes com Covid-19 que fazem corrente de oração de joelhos em frente aos hospitais.

Em Chapecó, o advogado registra uma cerna em Chapecó, no Oeste de Santa Catarina, devido ao desespero das famílias de pacientes com Covid-19 que fazem corrente de oração de joelhos em frente aos hospitais.

Em Chapecó, o advogado registra uma cerna em Chapecó, no Oeste de Santa Catarina, devido ao desespero das famílias de pacientes com Covid-19 que fazem corrente de oração de joelhos em frente aos hospitais.

Em Chapecó, o advogado registra uma cerna em Chapecó, no Oeste de Santa Catarina, devido ao desespero das famílias de pacientes com Covid-19 que fazem corrente de oração de joelhos em frente aos hospitais.

Em Chapecó, o advogado registra uma cerna em Chapecó, no Oeste de Santa Catarina, devido ao desespero das famílias de pacientes com Covid-19 que fazem corrente de oração de joelhos em frente aos hospitais.

Em Chapecó, o advogado registra uma cerna em Chapecó, no Oeste de Santa Catarina, devido ao desespero das famílias de pacientes com Covid-19 que fazem corrente de oração de joelhos em frente aos hospitais.

Em Chapecó, o advogado registra uma cerna em Chapecó, no Oeste de Santa Catarina, devido ao desespero das famílias de pacientes com Covid-19 que fazem corrente de oração de joelhos em frente aos hospitais.

Em Chapecó, o advogado registra uma cerna em Chapecó, no Oeste de Santa Catarina, devido ao desespero das famílias de pacientes com Covid-19 que fazem corrente de oração de joelhos em frente aos hospitais.